

RESUMO SIMPLES - ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE

ANÁLISE DE MÉTRICAS DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE UM LABORATÓRIO DE PESQUISA

Cibelly Loryn Martins Campos (cibellymartins95@gmail.com)

Carla Thays Laurindo Pontes (carlathayslp@gmail.com)

Clara Ellen Marques (claraellenmarques@gmail.com)

Poliana Furtado Ferraz (polianaf2vasconcelos@gmail.com)

Roberta Laiane Moura Mesquita (robertaa.laianehap@gmail.com)

Ana Labelle Magalhães (labeledlopes2312@gmail.com)

Marisa Jadna Silva Frederico (mariasafrederico@gmail.com)

O Laboratório de Farmacologia Bioquímica da Universidade Federal do Ceará atua na bioprospecção e biotecnologia de moléculas bioativas, além de realizar estudos clínicos para avaliar o efeito farmacoterapêutico de biomembranas, proteínas e peptídeos de plantas no tratamento do diabetes e comorbidades associadas. Também investiga propriedades terapêuticas de alimentos funcionais e busca novos alvos para tratamentos de doenças humanas. Para disseminar seus resultados científicos, o laboratório utiliza o Instagram (@lfb.ufc), aproveitando a plataforma para compartilhar informações técnicas de forma clara e visualmente atraente. O uso do Instagram permite alcançar um público amplo rapidamente, utilizando métricas para entender o comportamento dos seguidores, otimizar estratégias de comunicação e

aumentar o impacto da divulgação científica. Além disso, as métricas da plataforma ajudam a avaliar o público, otimizar estratégias e aumentar o engajamento, fortalecendo a comunicação científica. Este trabalho busca avaliar o desempenho de uma publicação sobre cartilha informativa para a promoção de saúde de pessoas com e em risco de desenvolver diabetes no perfil @lfb.ufc, avaliando alcance e engajamento. A cartilha informativa para a promoção de saúde de pessoas com e em risco de desenvolver diabetes foi desenvolvida pela aluna Carla Thays Laurindo Pontes na sua dissertação de mestrado profissional em Farmacologia Clínica na Universidade Federal do Ceará. Disponível em plataformas digitais e pode ser acessada por meio do DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15522529>. A arte gráfica do post foi desenvolvida por uma aluna de iniciação científica do jornalismo. Os dados foram obtidos por meio das métricas do Instagram, incluindo alcance (número de visualizações e contas alcançadas) e interações (curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos). O período analisado compreendeu de 17/09/25 a 23/09/25. A publicação da cartilha no feed resultou em 1.775 visualizações, 896 contas alcançadas e 55 interações. Onde o número de visualizações é referente ao total de vezes que a postagem foi vista pelo alcance de 896 contas diferentes. Já as interações referem-se às ações diretas de usuários (curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos). Isso significa que a cada 100 pessoas que viram o conteúdo (post), aproximadamente 6 interagiram, gerando uma taxa de 6,14% de engajamento. A publicação sobre a cartilha informativa no feed do perfil @lfb.ufc teve visualizações significativas, demonstrando a eficácia da plataforma na comunicação qualificada de temas de saúde. No entanto, o alcance limitado de contas e o baixo engajamento dificultaram a massificação da mensagem. Para ampliar o impacto de futuras ações de divulgação científica, recomenda-se o uso de hashtags de nicho, produção de Reels, incentivo ao compartilhamento e salvamento das publicações, além de parcerias com perfis de grande audiência. Conclui-se que as redes sociais são ferramentas eficazes para ampliar o acesso ao conhecimento e estimular o interesse do público, desde que adotem uma abordagem contínua que combine conteúdos de qualidade com estratégias adequadas da plataforma, garantindo assim o alcance do maior número possível de pessoas e o cumprimento dos objetivos da divulgação científica.

Palavras-chave: comunicação e divulgação científica; mídias sociais; promoção da saúde.

